



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Bezerra, Miguel Jorge Curinha Baptista

**Acompanhamento da rega, da maturação e
do potencial produtivo na vinha da Quinta da
Cabaça**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/560>

Metadados

Data de Publicação	2013
Resumo	Neste trabalho, apresenta-se a caracterização do sistema de produção e a evolução da maturação das castas da vinha da Quinta da Cabaça (Portalegre), em 2009. O sistema de produção foi caracterizado com base nas informações recolhidas e no acompanhamento efetuado na vinha da Quinta da Cabaça, com área de 21,7 ha. As castas tintas presentes são Touriga Franca, Alicante Bouschet, Trincadeira, Aragonês, Cabernet Sauvignon. As castas brancas presentes são arinto e Fernão Pires. As videiras são c...
Palavras Chave	Rega, Evolução da maturação, Produção, Qualidade, Data de vindima
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Agronómica - Ramo Agronomia

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T08:40:18Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

Acompanhamento da rega, da maturação e do potencial produtivo na vinha da Quinta da Cabaça

Licenciatura em Engenharia agrónómica - agronomia

Miguel Jorge Curinha Baptista Bezerra

Orientadores

Professor António Maria dos Santos Ramos
Eng^a. Cristina Francisquinho

Outubro 2013



Acompanhamento da rega, da maturação e do potencial produtivo na vinha da Quinta da Cabaça

Candidato

Miguel Jorge Curinha Baptista Bezerra

Orientadores

Professor António Maria dos Santos Ramos

Eng^a. Cristina Francisquinho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Engenharia agrónómica- agronomia, realizada sob a orientação científica do Doutor António Maria dos Santos Ramos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro 2013

Agradecimentos

O presente trabalho apenas foi possível graças ao envolvimento e apoio de várias instituições e pessoas, aos quais o autor apresenta um sincero agradecimento:

À Adegá Cooperativa de Portalegre, pelas condições e meios disponibilizados para a realização deste trabalho.

À Escola Superior Agrária de Castelo Branco e a todos os docentes que contribuíram para a minha formação.

À Eng^a. Cristina Francisquinho pelo apoio, acompanhamento e colaboração na realização do trabalho.

Ao Professor António Maria dos Santos Ramos, por todo o apoio prestado ao longo de todo o trabalho, revisões e sugestões efetuadas.

À minha família, pelo apoio e incentivo ao longo de todo este percurso.

Resumo

Neste trabalho, apresenta-se a caracterização do sistema de produção e a evolução da maturação das castas da vinha da Quinta da Cabaça (Portalegre), em 2009. O sistema de produção foi caracterizado com base nas informações recolhidas e no acompanhamento efetuado na vinha da Quinta da Cabaça, com área de 21,7 ha. As castas tintas presentes são: 'Touriga Franca', 'Alicante Bouschet', 'Trincadeira', 'Aragonês', 'Cabernet Sauvignon'. As castas brancas presentes são: 'Arinto' e 'Fernão Pires'. As videiras são conduzidas em monoplano vertical ascendente com poda em cordão "Royat" bilateral. O porta-enxerto é o '99 Richter' ('99 R'). O sistema de rega utilizado é o de gota-a-gota. A área regada corresponde a 14,13 ha e 6,54 ha são vinha de sequeiro. O sistema de rega é composto por estação de bombagem da água, por uma casa de máquinas e pela rede de distribuição da água. A evolução da maturação foi avaliada através da colheita de bagos das videiras em três datas diferentes. Foi avaliado o potencial alcoólico e a força ácida. Observou-se que de um modo geral todas as castas ao longo da evolução da maturação apresentam um aumento do grau provável e uma diminuição da acidez total, tendo-se verificado um aumento do pH. Em 2009, as castas que amadureceram mais cedo foram a 'Aragonês', a 'Trincadeira' e a 'Cabernet Sauvignon' e as mais tardias a 'Touriga Franca' e a 'Alicante Bouschet'. O período de maturação decorreu de Agosto a princípios de Setembro e as vindimas realizaram-se de 1 a 11 de Setembro. Na avaliação da produtividade verificou-se que as castas com maior potencial produtivo são a 'Aragonês' e a 'Touriga Franca' e a com menor a 'Trincadeira' e a 'Cabernet Sauvignon'. Num pequeno estudo do potencial produtivo da casta 'Alicante Bouschet', através da realização de uma monda de cachos, verificou-se um efeito positivo da redução da carga na qualidade e negativo na produção. As videiras da parcela de sequeiro com 17 anos apresentaram um maior potencial produtivo e qualitativo.

Palavras-chave: rega, evolução da maturação, produção, qualidade, data de vindima.

ABSTRACT

This work characterizes the producing system and grape ripening in “Quinta da Cabaça” (“Portalegre, Portugal”) vineyard, in 2009. “Quinta da Cabaça” vineyard has 21,7 ha with the red varieties ‘Touriga Franca’, ‘Alicante Bouschet’, ‘Trincadeira’, ‘Aragonês’ and ‘Cabernet Sauvignon’ and the white varieties ‘Arinto’ and ‘Fernão Pires’. The vines are trained as vertical monoplane with a “Royat” bilateral pruning system. The rootstock is the “99 Richter” (‘99 R’). The irrigated area, by drip irrigation, corresponds to 14.13 ha. The ripening was evaluated by collecting berries in three different dates, analyzing the provable alcohol degree, total acidity and pH. During the ripening process, the provable alcohol degree increased, while total acidity decreased. In 2009, ‘Aragonês’, ‘Trincadeira’ and ‘Cabernet Sauvignon’ ripened earlier and ‘Touriga Franca’ and ‘Alicante Bouschet’ later. The ripening period was from late August to early September and grapes were harvested from 1st to September. Yields were greater in ‘Aragonês’ and ‘Touriga Franca’ and lower in ‘Trincadeira’ and ‘Cabernet Sauvignon’. Cluster thinning in ‘Alicante Bouschet’, to reduce crop load, enhanced quality but decreased yield. The rain fed 17 years-old vines presented higher yield and quality potential.

Keywords: irrigation, grape ripening, yield, quality, harvest timing.

Índice

Agradecimentos	II
Resumo	III
Índice	V
Índice de tabelas	VI
Índice de figuras	VII
1. Introdução	1
2. Região Vitícola – Alentejo. Sub-região de Portalegre	3
3. Caracterização da vinha da Quinta da Cabaça	5
3.1 Sistema de Condução	6
3.2 Castas e porta-enxerto	6
3.3 Poda	7
4. Rega	8
4.1 Sistema de rega da Vinha da Quinta da Cabaça.....	9
4.2 Programação da rega da Vinha da Quinta da Cabaça	10
5. Evolução da Maturação	13
5.1 Evolução do bago.....	13
5.2 Maturação	14
5.3 Evolução da Maturação Na Vinha da Quinta da Cabaça.....	15
6. Produtividade	19
7. Potencial Produtivo da ‘Alicante Bouschet’	22
8. Considerações Finais	26
Referências Bibliográficas	27

Anexos

Anexo I – Caracterização das castas presentes na Quinta da Cabaça

Anexo II – Mapa da distribuição da rega da vinha da Quinta da Cabaça

Anexo III – Comparação da evolução do Grau Provável no mosto de todas as Castas

Índice de tabelas

Tabela 1 - Horário do programa de rega	11
Tabela 2 - Distribuição da rega por sectores	12
Tabela 3 - Valor de referência, a 25 de Agosto e à vindima do Grau Provável % (v/v)	17

Índice de figuras

Figura 1 - Mapa das sub-regiões do Alentejo	4
Figura 2 - Localização da Quinta da Cabaça	5
Figura 3 - Evolução do Grau Álcool Provável (% v/v) no mosto das cinco castas	16
Figura 4 - Comparação da evolução da Acidez Total (expressa em ácido tartático) no mosto	17
Figura 5 - Comparação da evolução do pH no mosto	18
Figura 6 - Produção total (kg, azul) e produtividade (kg/ha, vermelho) das castas 5 castas tintas e do conjunto	19
Figura 7 - Comparação da produção de uva em kg nas campanhas de 2007/2008 e 2008/2009	20
Figura 8 - Comparação da produtividade (kg/ha) nas campanhas de 2007/2008 e 2008/2009	20
Figura 9 - Grau Provável das castas nas campanhas de 2007/2008 e 2008/2009	21
Figura 10 - Número de cachos contados na parcela de sequeiro, plantada em 1992	22
Figura 11 - Número de cachos contados na parcela de regadio, plantada em 2004	23
Figura 12 - Número de total cachos contados nas duas parcelas de sequeiro e regadio	23
Figura 13 - Influência da carga (nº de cachos por videira) na produtividade (da videira) nas duas parcelas de 'Alicante Bouschet'	24
Figura 14 - Influência da carga (nº de cachos por videira) no grau álcool provável das uvas nas duas parcelas de 'Alicante Bouschet'	24
Figura 15 - Influência da carga (nº de cachos por videira) na acidez total das uvas nas duas parcelas de 'Alicante Bouschet'	25